



NINGUÉM AGUENTA MAIS

Atos, no sábado, exigirão o impeachment de Bolsonaro

Trabalhadores vão às ruas de todo o país em defesa da vacina para todos, do auxílio emergencial de R\$ 600 e contra as privatizações. Atos respeitarão as normas de prevenção da Covid-19

Em função da política genocida do governo federal que fez o Brasil chegar a quase 450 mil mortos pela Covid-19, com boicote à vacina e às normas de prevenção, entidades do movimento social convocam para o próximo sábado, dia 29 de maio, atos Fora Bolsonaro nas principais cidades do país. Participam da organização a Frente Povo Sem Medo, Frente Brasil Popular, Fórum pelos Direitos e Liberdades Democráticas, o Fórum Nacional das Entidades dos Servidores Federais (Fonasef), centrais sindicais, sindicatos, entidades estudantis, de mulheres, do movimento negro e partidos de oposição.

As manifestações exigem o afastamento do presidente, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS); a defesa dos serviços públicos prestados à população, ameaçados pelo projeto de reforma administrativa e pela ameaça de privatização de empresas públicas, como Eletrobrás, Correios, Petrobras, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil; o aumento do ritmo de vacinação; e auxílio emergencial de R\$ 600 até o fim da pandemia.

O ATO NO RIO

Os atos respeitarão rigidamente as normas de prevenção. O do Rio de Janeiro será às 10 horas, em frente ao Monumento de Zumbi dos Palmares, na Avenida Presidente Vargas. As entidades organizadoras pedem aos participantes que levem um quilo de alimento não perecível para doação

USE MÁSCARA PFF2 USE ÁLCOOL EM GEL

FORA BOLSONARO

PELA VIDA, POR VACINA, PELO AUXÍLIO DIGNO E CONTRA OS CORTES DA EDUCAÇÃO!

MONUMENTO ZUMBI
PRESIDENTE VARGAS

10 HORAS 29 MAIO

FRENTE BRASIL POPULAR POVO SEM MEDO Fórum PELOS DIREITOS & LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

SOLIDARIEDADE: SE PUDER, LEVE 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

a famílias em situação de extrema pobreza. Em São Paulo, capital, o ato será em frente ao Museu de Arte de São Paulo (MASP). Haverá manifestações também em outras cidades paulistas, e ainda em Brasília, Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), São Luiz (MA), Recife e Olinda (PE), Fortaleza (CE), Natal (RN), Belém (PA) e Manaus (AM), entre outras.

GOVERNO DA MORTE

Os protestos vão exigir uma

alta absurda dos preços dos alimentos e o aumento da fome e da miséria, agravados pela redução do valor do auxílio emergencial de R\$ 600 para R\$ 150. Bolsonaro tem que ser afastado da Presidência. Já é o pior governo da história responsável pela crise social, econômica e política em que mergulhou o Brasil. Além dos quase 450 mil mortos, já são 16 milhões de infectados, mais de 14,4 milhões de desempregados contra 11 milhões no ano passado, e 125 milhões de pessoas em risco alimentar.

PROTESTOS NA QUARTA

Nesta quarta-feira (26) haverá uma live que transmitirá um ato, em Brasília, em frente ao Congresso Nacional, com falas dos presidentes nacionais das centrais sindicais e lideranças dos movimentos sociais e parlamentares, com a entrega no Parlamento da Agenda Legislativa das Centrais Sindicais para a Classe Trabalhadora. O movimento sindical solicitou audiência com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). O ato começará com a chegada de caminhões com cestas básicas para doação do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares) à famílias vulneráveis. O evento você confere nos canais do Youtube e redes sociais da CUT e das entidades sociais que organizam o ato.

Participe do evento online da posse da diretoria eleita do Sindicato. Confira na página 4.

Curso de Paternidade Responsável é conquista dos bancários

A licença paternidade que foi ampliada no Brasil de 5 para 20 dias é uma grande conquista dos trabalhadores, garantida em Lei que foi sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff, em março de 2016. O projeto criou a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, dando a oportunidade para os pais estarem junto com as mães por mais tempo, num momento fundamental após o nascimento dos bebês.

Na última terça e quarta-feira, dias 18 e 19 de maio, a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio realizou mais uma versão do curso, feito por videoconferência em função da pandemia da Covid-19, e como sempre os participantes



As aulas do curso de Paternidade Responsável do Sindicato, realizadas por videoconferência, foram mais uma vez elogiadas pelos bancários

adoraram e elogiaram a experiência e o aprendizado proporcionados pelas aulas. O curso teve 19 alunos. A próxima turma está

prevista para os dias 17 e 18 de agosto.

“A ampliação da licença-paternidade é uma das conquistas

sociais mais importantes da categoria bancária. O Curso Paternidade Responsável é um importante canal de comunicação com os bancários. Por isso tratamos com muito carinho e seriedade a abordagem das relações compartilhadas, os cuidados com a mamãe e o bebê, os diretos da criança. Isso é feito de maneira lúdica, prazerosa, mas sem deixar de ser essencial para quem vai receber um novo membro na família”, disse a atual diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato e vice-presidenta eleita, Kátia Branco. Adriana Nalesso fez a abertura do evento, Jô Araújo e Noemi Valença também participaram da atividade.

BELMAR, PRESENTE!

Covid-19 leva diretor da Federação



O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro presta suas condolências aos familiares e amigos, do diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetraf-RJ), Belmar Marchetti (foto), bancário do Itaú. O dirigente sindical é mais uma vítima de Covid-19 e faleceu no último sábado, dia 22 de maio. Seu corpo foi cremado na segunda-feira (24) no Cemitério do Caju. Sindicalistas e funcionários sentiram muito a perda de Belmar que era muito estimado por todos.

Governo do Rio gasta quase R\$500 milhões com bônus para comissionados

Verbas beneficiaram o próprio governador e custo chegou a R\$1,3 bilhão em 2020, o que mostra que há dinheiro para atender o projeto da Previ-Banerj

O Estado do Rio de Janeiro passa por uma grave crise financeira nos últimos anos que atrasa salários dos servidores e prejudica serviços públicos essenciais, como na saúde, educação e segurança pública. Sem falar na falta de leitos suficientes para o atendimento de vítimas da Covid-19, o que também causa indignação na sociedade. No entanto, a ganância para engordar salários de cargos comissionados, as chamadas gratificações especiais, chama a atenção do contribuinte e mostra que o governo estadual tem dinheiro, mas o problema está nas prioridades do governador Cláudio Castro (PSC), que também foi beneficiado pelos ganhos de bônus extras, com a justificativa de tornar os salários de cargos comissionados “mais atrativos”.

OS VERDADEIROS MARAJÁS

O governo já gastou R\$500 milhões em 2021. Só na Casa Civil, o bônus extra custou R\$238 milhões, sendo R\$25 milhões só para os co-

missionados do cerimonial do Palácio Guanabara, que cuida dos eventos do governo e R\$33 milhões para os cargos de confiança da Rádio Roquete Pinto, ligada à Secretaria estadual de Comunicação Social, estando longe de ser, portanto, uma prioridade. Chama a atenção que mais de R\$20 milhões vão para a ‘vice-governadoria’, mesmo a função não existindo mais, pois com o impeachment de Wilson Witzel, Castro assumiu como governador efetivo. Mais R\$100 milhões foram para os comissionados de duas secretarias: Agricultura e Desenvolvimento Social, além de R\$85 milhões para os privilegiados da Secretaria das Cidades. No ano passado, essa mordomia custou mais de R\$1,3 bilhão, dinheiro que deveria ir para setores prioritários, no momento em que o Governo Estadual só fala em corte de recursos até em áreas essenciais, tem queda de arrecadação em função da pandemia e da crise resultante da política econômica do Governo Bolsonaro e o estado do Rio amarga um duro regime de recuperação fiscal.

PL DA PREVI-BANERJ

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Ronald Carvalhosa, criticou a ganância com as gratificações para os comissionados do governo e lembrou que esta é mais uma prova de que há verbas para a aprovação do Projeto de Lei que beneficia os aposentados da Previ-Banerj. “O Governador Cláudio Castro vetou o Projeto de Lei 3186/20 (antigo 3213/10), alegando que a proposta, que tem relevante alcance social e beneficiará centenas de trabalhadores, é de custo “elevado”, o que não é verdade. A ganância com os cargos comissionados custa cerca de 40 vezes mais do que o projeto que beneficia os banerjianos, que tem custo estimado em torno de R\$12 milhões por ano. É mais uma prova de que o governo pode atender à reivindicação dos banerjianos, cujo projeto tem um custo baixo e é de alcance social, beneficiando trabalhadores que contribuíram ao longo de suas vidas profissionais no Banerj”, afirma.

BANCÁRIO

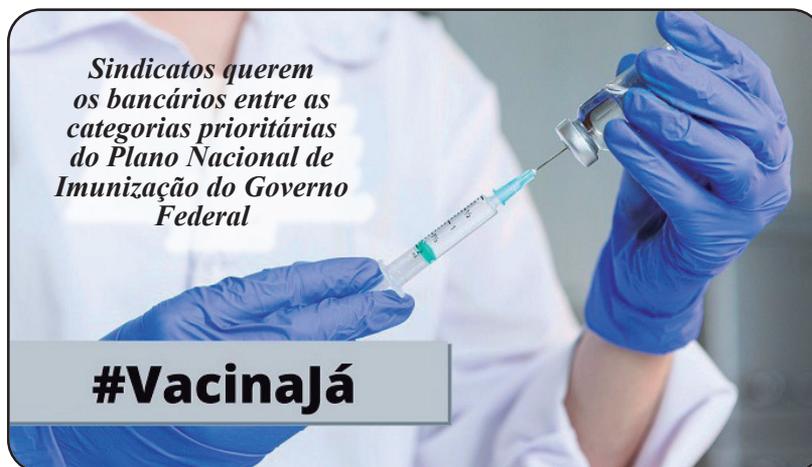
Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Ilustração: Mariano - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0

Quinta (27): Dia Nacional de Luta pela inclusão dos bancários no Plano de Imunização

Fenaban apresenta proposta de protocolo de segurança contra a Covid-19. Sindicato quer ouvir Fiocruz

Em reunião na segunda-feira (24), a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou para o Comando Nacional dos Bancários uma proposta de protocolo de segurança unificado para orientar a prevenção contra a Covid-19. No encontro, o movimento sindical cobrou mais uma vez que os bancos pressionem o governo federal para incluir a categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI).

“Vamos promover nacionalmente, nesta quinta-feira (27) o Dia Nacional de Luta pela inclusão da categoria como essencial no Plano Nacional de Imunização e por vacina para todos. É importante que toda a categoria se mobilize nessa campanha pela vida”, disse a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio Adriana Nalesso. A proposta de protocolo apresentada pela Fena-



Sindicatos querem os bancários entre as categorias prioritárias do Plano Nacional de Imunização do Governo Federal

#VacinaJá

ban é fruto de um ano de debates e negociações com o Comando Nacional. Os sindicatos cobram o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscara, além de procedimentos como desinfecção de agências e outros locais de trabalho em casos de contágio.

VACINAÇÃO, JÁ!

Mais uma vez, o Comando Nacional cobrou para que os bancos, que possuem grande penetração no governo federal que ajudaram a eleger, a inclusão da categoria bancária no PNI. “Os bancários são considerados

essenciais e trabalham duro desde o início desta pandemia como tal precisam estar entre as categorias prioritárias na vacinação”, afirma José Ferreira, diretor e presidente eleito do Sindicato do Rio.

NÚMERO DE MORTES

Outra cobrança feita aos bancos foram os dados do número de mortes na categoria por causa da Covid-19 e também o de contágios. A Fenaban prometeu fornecer os números nos próximos dias. O levantamento é importante para os sindicatos e também os bancos cobrarem do Ministério da Saúde, a prioridade da categoria no plano de imunização. O Sindicato vai consultar especialistas da Fiocruz a respeito da chamada terceira onda do coronavírus para ter uma posição melhor sobre a proposta dos bancos e exigir avanços nos protocolos.

Santander volta a atacar funcionários do Call Center

Banco espanhol demite e persegue até Pessoas com Deficiência (PCDs) e ameaça com terceirização, mesmo com crescimento dos lucros

O Santander voltou a atacar os funcionários do Call Center. Além das demissões, os funcionários denunciam que o espaço do conexão, situado no edifício Corporate do Shopping Nova America, no Rio, está sendo reformado para ser ocupado por uma nova estrutura e os bancários sendo direcionados para o Home Office.

“Várias demissões continuam ocorrendo, são famílias jogadas ao léu em plena crise de saúde da pandemia de Covid-19 e crise econômica e política causadas por esse desgoverno brasileiro”, afirma o diretor do Sindicato Marcos Vicente, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

COMO TUDO COMEÇOU

Os ataques do Santander aos trabalhadores do Call Center não são de hoje. Em 2020, o banco Santander anunciou um mega investimento em Novo Hamburgo, cidade da região metropolitana de Porto Alegre. A ToqueFale

foi adquirida do empresário gaúcho Ernesto Correa, mesmo grupo ao qual o banco espanhol adquiriu o controle da processadora de cartões GetNet, em 2014.

“O processo de mudança ocorreu com total falta de transparência com os representantes dos bancários, principalmente nos estados mais afetados como Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os sindicatos tentaram várias vezes negociar, mas a direção do banco sempre se recusou a dialogar com os trabalhadores”, acrescenta Vicente.

A empresa ToqueFale que mudou a sua denominação para SXNegócios anunciou a sua chegada ao Rio de Janeiro ameaçando terceirizar os bancários, o que representa sempre um trabalho ainda mais precário.

“Numa propaganda enganosa a SXNegócios (Santander) fala em Realizar sonhos, humanização no relacionamento, diversidade, mas na prática tenta uma terceirização disfarçada e a precarização do trabalho”, denuncia o sindicalista.

Em caso de terceirização, os empregados do Call Center não estarão cobertos pela convenção coletiva da categoria bancária, os salários, vale alimentação e refeição seriam reduzidos e haveria ainda mais exploração, com perda da jornada diária de seis horas de trabalho durante a semana.

LUCROS CRECEM

O Santander Brasil obteve lucro líquido de R\$ 4,012 bilhões no primeiro trimestre de 2021, o que representa alta de 4,1% na comparação com o mesmo período de 2020.

“Os bancários brasileiros garantem a maior fatia de lucratividade mundial do Santander e são desvalorizados e tratados com desrespeito. Vamos continuar lutando pelos direitos destes trabalhadores do Call Center e de toda a categoria e denunciar os abusos da direção do grupo espanhol no Brasil. O banco está demitindo até trabalhadores portadores de deficiência (PCDs)”, completa Marcos.

BB: plenária virtual na quarta (26)

O Sindicato realiza plenária nesta quarta-feira, 26 de maio, às 18h30, através do aplicativo Zoom, para debater a reestruturação no Banco do Brasil, a necessidade de medidas mais eficientes de prevenção à Covid-19, metas abusivas e exploração no trabalho.

Ato da posse da nova diretoria do Sindicato será nesta sexta-feira (28)

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convida a todos os bancários e bancárias para o evento de posse da nova diretoria da entidade, eleita em pleito virtual realizado de 12 a 15 de abril deste ano. A eleição foi um exemplo de espírito democrático e teve boa participação da categoria, com 5.456 votantes, ou 52,33% dos 10.427 aptos a votar.

UNIDADE DA CATEGORIA

Diante da necessidade de fortalecer ainda mais o Sindicato e a luta de resistência diante de uma das mais difíceis conjunturas da história, com ataques do governo Bolsonaro, dos bancos e da base governista no Congresso Nacional aos direitos dos bancários e demais trabalhadores, foi formada uma chapa única: a Chapa 1, Unidade na Luta, que obteve 5.262 votos (96,44% do total). Houve apenas 143 (2,62%) nulos e 51 (0,93%) em branco. “Nos sentimos muito honrados com o apoio e voto de confiança da categoria e sabemos que será um grande desafio enfrentar esta



ALUTA CONTINUA – Kátia Branco (vice-presidenta) e José Ferreira (presidente): a nova diretoria eleita é fruto da unidade da categoria e vai continuar a luta por um futuro melhor para todos os bancários e bancárias e por um Brasil democrático e justo



Adriana Nalesso deixa a presidência e assume o Departamento Jurídico do Sindicato

Confira como vai ser o evento online da posse

- Abertura da cerimônia
- Apresentação da nova diretoria
- Homenagem especial ao ex-diretor do Sindicato, Jorge Couto, morto em 2021.
- Vídeo de apresentação da chapa vencedora
- Homenagem às vítimas da Covid e, em especial, aos companheiros Chicão e Belmar com um minuto de silêncio.
- Despedida da presidenta Adriana Nalesso
- Falas das correntes políticas
- Participação da presidenta da Contraf-CUT, Juvandina Moreira Leite
- Encerramento da cerimônia.

conjuntura de ataques aos direitos dos trabalhadores, mas a unidade, expressa no apoio dos bancários e bancárias à chapa única, nos dá força para lutar por um futuro melhor para a categoria e para todo o povo brasileiro, priorizando a defesa da vida, com vacina para todos, lutando em defesa do emprego, da igualdade de oportunidades, contra a pressão e o assédio moral que adoecem os funcionários e derrotando o projeto de privatização dos bancos públicos”, disse o presidente eleito do Sindicato, José Ferreira, que vai suceder Adriana Nalesso à frente da entidade.

Caixa: categoria conquista Canal de Apoio às Empregadas em Situação de Violência

Uma importante luta do movimento sindical garantiu às empregadas da Caixa Econômica Federal, um Canal de Apoio às Empregadas em Situação de Violência Doméstica e Família. O projeto foi lançado no último dia 18 de maio (terça-feira) pela empresa e havia sido oficializada em fevereiro de 2020 pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). “Esta é uma vitória importante para combatermos toda a forma de violência sofrida pelas mulheres no Brasil. É fundamental que as colegas vítimas de violência tenham um lugar seguro para denunciar. A Caixa, depois dos sindicatos cobrarem tanto, finalmente atendeu a esta reivindicação”, comemora a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio Adriana Nalesso.

CONHEÇA O CANAL

O Acolhe, como foi batizado,



oferece escuta qualificada e orientações sobre serviços e medidas de apoio às vítimas, com o sigilo das informações garantido. O atendimento será realizado por funcionárias trei-

nadas, além de uma equipe multidisciplinar de profissionais credenciadas, como psicólogas e assistentes sociais, em parceria entre a Diretoria Executiva de Pessoas (DEPES) e a

Ouvidoria (OUVID).

As bancárias receberão informações práticas para registro de denúncia, assistência jurídica, rede de serviços públicos de atendimento psicossocial, entre outros. Caso a equipe de acolhimento indique a necessidade de alguma medida de apoio, os gestores poderão ser informados, se houver o consentimento da vítima de violência.

As bancárias podem acionar o serviço pelo número (61) 3521-6188, e pelo aplicativo Sou CAIXA, na versão web. O canal telefônico funciona de segunda a sexta, das 12h às 18h.

A criação do canal de atendimento às bancárias vítimas de violência foi feita a pedido do Coletivo Nacional das Mulheres da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e foi proposta em março de 2019 e atendida pela Fenaban em mesa de negociação, em fevereiro de 2020.